

CARTOGRAFANDO GEODIVERSIDADES: MAPEAMENTO ARTÍSTICO DO GEOSSÍTIO BATATEIRA, NO MUNICÍPIO DO CRATO, CEARÁ.

JEREMIAS ROCHA PEREIRA, JEREMIAS ROCHA PEREIRA, MARIA DANIELY FREIRE GUERRA

O GeoPark Araripe no ano 2006 passou a integrar a Rede Global de Geoparques da UNESCO, resguardando imenso patrimônio geológico e paleontológico de grande relevância para a conservação da geodiversidade presente no Cariri cearense. Neste contexto, torna-se de grande importância para os estudantes da Educação Básica, conhecer e compreender os processos de gênese deste patrimônio natural, bem como as formas de gestão e conservação expressando suas percepções por meio de mapeamentos artísticos. A cartografia torna-se um meio imprescindível para expressar e compreender o espaço. Para esse estudo, escolhemos o geossítio Batateiras que se encontra na Unidade de Conservação do Parque Estadual Sítio Fundão, no município de Crato (CE), para aplicar as técnicas cartográficas temáticas, com ênfases artísticas. Temos como objetivos desenvolver e estimular a produção de representações cartográficas pelos estudantes do 9º ano do ensino básico da Escola de Ensino Fundamental Estado da Paraíba. Ao mesmo tempo, compartilhar ideias sobre percepção e representação do geossítio, como também proporcionar o debate na escola sobre geodiversidades do GeoPark Araripe, através das produções feitas por estes alunos. Iniciamos com leituras sobre referencial teórico referente a educação, cartografia e geodiversidade. Em seguida partimos para observações em sala de aula. Ao fim das observações, partiremos para aulas teóricas sobre diferentes recursos e técnicas de mapeamento para a produção de mapas. Ao termino das aulas, realizaremos uma aula de campo junto aos alunos para o geossítio Batateiras, com finalidade de conhecer o geossítio, ao fim da aula os alunos irão produzir os mapas de acordo com sua percepção e com a técnica escolhida por eles. Ao final esse material que será documentado, avaliado pelo bolsista e orientadora, ao qual no final será apresentado na turma e colocado no acervo visual e geográfico. A partir dos objetivos já explicitados, o referido projeto proporcionará aos demais sujeitos envolvidos, uma compreensão mais elaborada e sistematizada sobre as representações cartográficas como estratégia e metodologia para entender as geodiversidades presentes no GeoPark Araripe, notadamente no geossítio Batateiras.

PALAVRAS-CHAVE: CARTOGRAFIA - GEODIVERSIDADE - GEOSSÍTIO BATATEIRA

ÁREA TEMÁTICA: EDUCAÇÃO

FORMA DE APRESENTAÇÃO: PÔSTER